



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de setembro de 2014

Universidades federais propõem adaptações / Florianópolis / Ações afirmativas / Ensino superior / Ministério da Educação / MEC / Sistema de cotas / Fórum sobre Ação Afirmativa nas Universidades Federais da Região Sul / UFSC / UFRGS / UFPR / UFSM / UFFS / UFPeI / Unipampa / Marcelo Tragtenberg / Professor / Departamento de Física / Lei de Cotas / 12.711-2012 / Vestibular / Carta de Florianópolis / Vagas / Estrutura / Assistência Estudantil / Auto-declarações raciais / Étnico-raciais

SISTEMA DE COTAS | INCLUSÃO NA SALA DE AULA

Universidades federais propõem adaptações

FÓRUM REÚNE INSTITUIÇÕES públicas em Florianópolis e discute lista de alterações para aperfeiçoar as ações afirmativas no ensino superior

GABRIEL ROSA
gabriel.rosa@diario.com.br

Sete universidades públicas do Sul do país concluíram ontem, em Florianópolis, um documento que será enviado ao Ministério da Educação (MEC) na próxima semana para sugerir adaptações no sistema de cotas das instituições federais de ensino superior. O Fórum Sobre Ação Afirmativa nas Universidades Federais da Região Sul, grupo fundado ontem pelas instituições, deverá se encontrar periodicamente e avaliar a implementação das cotas nas universidades de SC, PR e RS.

A organização do primeiro evento ficou a cargo das universidades federais de Santa Catarina (UFSC), do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Paraná (UFPR) e de Santa Maria (UFSM). As universidades federais da Fronteira Sul (UFFS), de Pelotas (UFPeI) e do Pampa (Unipampa) também integram o grupo.

A segunda reunião, que deve ocorrer no ano que vem, será na UFPeI e poderá contar com outras universidades, além de institutos federais de ensino e outros membros convidados.

Professor do Departamento de

“Nada impede que as universidades trabalhem com indicadores locais, mas não é possível traçar um panorama nacional porque cada instituição faz a análise da maneira que acha mais adequada. Este é um problema: ainda não existe um modelo único para avaliar a efetividade da Lei de Cotas

MARCELO TRAGTENBERG
Coordenador-geral do Fórum sobre Ação Afirmativa nas Universidades Federais da Região Sul

Física da UFSC e coordenador-geral do fórum, Marcelo Tragtenberg explica que as ações afirmativas tornaram-se regra no país em 2012 (com a aprovação da Lei das Cotas), mas que nunca houve uma padronização que permitisse avaliar a efetividade dos programas em diferentes universidades, por exemplo. Esta é uma das principais sugestões encaminhadas pelas universidades ao MEC, afirma o coordenador-geral.

As discussões resultaram na Carta de Florianópolis – uma lista de encaminhamentos que será enviada ao MEC sugerindo 15 adaptações e modificações no

andamento nacional das ações afirmativas. Itens como a formação específica para professores do ensino médio, a elaboração de normas padronizadas para verificação de auto-declarações raciais e a criação de órgãos universitários voltados aos temas foram discutidos pelos representantes das instituições e estão registrados no documento.

UFSC CHEGA AO OITAVO VESTIBULAR COM COTAS

A Lei de Cotas (nº 12.711/2012), que estipula que instituições reservem pelo menos 50% dos cursos de graduação a alunos oriundos integralmente do ensino médio público até 2016, também foi analisada pelos representantes das instituições.

Na UFSC, o programa de ações afirmativas começou em 2008, quatro anos antes da Lei de Cotas entrar em vigor. No próximo vestibular – que será aplicado a candidatos que pleiteiam cursar graduação em 2015 –, a UFSC reservará 47,5% do total de vagas: 37,5% para estudantes que tenham feito o ensino médio na rede pública (conforme a Lei de Cotas) e 10% para negros que sejam egressos do ensino público.

O QUE DIZ A CARTA DE FLORIANÓPOLIS

As solicitações abaixo foram retiradas da Carta de Florianópolis, documento concluído ontem e que será enviado ao MEC. Na carta, representantes de universidades federais do Sul do país solicitam adaptações e revisões nos programas de ações afirmativas (cotas) da região.

VAGAS E ESTRUTURA

- Criar órgãos específicos com o mesmo grau de hierarquia das pró-reitorias em universidades onde não houver;
- Solicitar que o Sisu implemente reservas de vagas étnico-raciais definidas pelas universidades;
- Pedir a divulgação, para pesquisadores da área, de dados referentes à efetividade das ações;
- Requisitar um modelo de indicadores para avaliação das políticas.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Solicitar aumento do financiamento para assistência estudantil e expansão das Bolsas de Permanência do MEC;
- Oferecer curso pré-vestibular público em parceria com as secretarias estaduais de educação, onde não houver.
- Pedir às universidades que promovam o acolhimento aos ingressantes por ações afirmativas, com enfoque na diversidade.

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

- Construção de normas padronizadas para verificação de auto-declarações raciais nas universidades;
- Oferecer disciplinas ou programas que abordem a educação étnico-racial nos cursos de graduação;
- Criação de programas de divulgação das ações no ensino médio;
- Requisitar formação específica para docentes, técnico-administrativos, estudantes e gestores universitários e professores do ensino médio.

A Notícia Sua Vida

"Caça às vagas em universidades"

Caça às vagas em universidades / Ensino superior / Santa Catarina / Vestibular / Enem / Sisu / Sistema de Seleção Unificada / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Udesc / IFSC / UFFS / Sistema Acafe / IFC

EDUCAÇÃO | BUSCA POR UMA PROFISSÃO

Caça às vagas em universidades

Processos de inscrições para as principais instituições de ensino superior de Santa Catarina estão abertos

MILENA LUMINI

MARQUE NA FOLHINHA

As inscrições para os principais vestibulares do Estado estão abertas e, com as provas se aproximando, inicia-se a etapa decisiva da preparação. Além de conhecer bem cada um dos exames, é importante se organizar para não se inscrever em mais de uma prova na mesma data.

A maratona de testes começa com a prova do Enem, dias 8 e 9 de novembro. O exame é o mecanismo único para a entrada no Instituto Federal Catarinense (IFC) e na Universidade da Fronteira Sul (UFFS) pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e também pode ser usado para compor a nota da prova da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na semana seguinte é a vez da Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc) e do Sistema Acafe, que seleciona para as principais instituições privadas como Furb, Univali, Unisul e Ielusc.

Este ano, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que também aplica vestibular em novembro, oferecerá 260 vagas a mais do que no ano passado, pois a partir de 2015 terá novos cursos: Tecnologia em Design de Moda (em Araranguá), Tecnologia em Alimentos (em Canoinhas e São Miguel do Oeste), Engenharia Mecatrônica (em Criciúma), Ciências da Computação (em Lages) e Tecnologia em Viticultura e Enologia (em Urupema). A última prova do Estado será a da UFSC, marcada para o mês de dezembro.

Calendário
13 a 15/12
6.511 vagas em 98 cursos

UFSC

■ **Inscrições:** até 15 de outubro. A taxa é de R\$ 105 ou R\$ 52,50 para licenciaturas e Pedagogia.
■ **Prova:** 13, 14 e 15 de dezembro
■ **Vagas:** 6.511, distribuídas em 98 cursos. Das vagas, 37,5% são destinadas a candidatas que cursaram o ensino médio em escolas públicas, 10% a candidatos autodeclarados negros (que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas) e 16 vagas suplementares a candidatos autodeclarados indígenas.

Calendário
16/11
1.289 vagas em 49 cursos

UDESC

■ **Inscrições:** até 3 de outubro. Taxa de inscrição é R\$ 90.
■ **Prova:** 16 de novembro. Candidatos aos cursos de Música e Teatro deverão fazer também uma prova de habilidade específica no dia 30 de novembro.
■ **Vagas:** 1.289 em 49 cursos. Serão destinadas 20% das vagas de cada curso a candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em instituições públicas e gratuitas de ensino e 10% para candidatos autodeclarados negros

Calendário
8 e 9/11
Em SC são mais de 700 vagas

ENEM

■ **Inscrições:** encerradas
■ **Prova:** 8 e 9 de novembro
■ **Vagas:** O resultado da prova pode ser utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar. NO IFC e UFSS o mecanismo é único. A Udesc oferece 25% de suas vagas (325) para ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O IFSC também oferece 50% de suas vagas (457) para o mesmo sistema. Na UFSC, o desempenho do Enem complementa a nota da prova.

Calendário
30/11
3.455 vagas em 110 cursos

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

■ **Inscrições:** até 3 de novembro (graduação e cursos técnicos). A taxa é de R\$ 40 para graduação e R\$ 30 para técnicos.
■ **Prova:** 30 de novembro
■ **Vagas:** 3.455, sendo 2.998 de técnicos (em 85 cursos) e 457 de graduação (em 25 cursos)

Calendário
23/11
15.674 em 15 universidades

Sistema Acafe

■ **Inscrições:** até 19 de outubro. A taxa é de R\$70.
■ **Prova:** 23 de novembro
■ **Vagas:** 15.674 para o primeiro semestre, em 15 universidades (Furb, UnC, Unesc, Unibave, Uniarp, Unidavi, Unifebe, Uniplac, Unisul, Univali, Univille, Unochapecó, Unoesc, USJ, Bom Jesus/Ielusc)

VESTIBULAR EM OUTROS ESTADOS:

Calendário de provas nas principais universidades da Região Sul

■ **Federal do Rio Grande do Sul:** provas de 3 a 7 de novembro (para Artes Visuais, Música e Teatro) e de 4 a 7 de janeiro para os demais cursos
■ **Federal de Santa Maria:** provas de 12 a 14 de dezembro
■ **Estadual de Ponta Grossa:** inscrições até 1º de outubro e provas em 14 e 15 de dezembro
■ **Federal do Paraná:** inscrições até sexta-feira.

Provas dia 12 de outubro (Música), 2 de novembro (1ª fase), 30 de novembro (2ª fase) e 1º de dezembro (específicas)
■ **Estadual de Maringá:** provas em 7, 8 e 9 de dezembro
■ **Estadual de Londrina:** provas em 2 (1ª fase) e 30 de novembro, 1ª e 2 de dezembro (2ª fase)
■ **Fuvest (USP):** prova da 1ª fase dia 30 de novembro e da 2ª fase nos dias 4, 5 e 6 de janeiro

Caça às vagas / Santa Catarina / Vestibular / Enem / IFC / Sisu / Sistema de Seleção Unificada / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Udesc / Sistema Acafe / IFSC / UFFS

VESTIBULAR | FOCO NO CALENDÁRIO

CAÇA ÀS VAGAS

INSCRIÇÕES PARA OS principais processos de seleção em Santa Catarina já estão abertas com oportunidades para mais de 25 mil vagas

MILENA LUMINI
reportagem@diario.com.br

Estão abertas as inscrições para os principais vestibulares do Estado e, com as provas se aproximando, inicia-se a etapa decisiva de preparação. Além de conhecer bem cada um dos exames, é importante se organizar para não se inscrever em mais de uma prova na mesma data.

A maratona de testes começa com a prova do Enem, dias 8 e 9 de novembro. O exame é o mecanismo único para a entrada no Instituto Federal Catarinense (IFC) e na Universidade da Fronteira Sul (UFFS) pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e também pode ser usado para compor a nota da prova da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na semana seguinte, é a vez da Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc) e, depois, o Sistema Acafe, que seleciona para as principais universidades privadas como Furb, Univali, Unisul e Ielusc.

Neste ano, o Instituto Federal

de Santa Catarina (IFSC), que também aplica vestibular em novembro, oferecerá 260 vagas a mais do que em 2013 em função dos novos cursos superiores: Tecnologia em Design de Moda (em Araranguá), Tecnologia em Alimentos (em Canoinhas e São Miguel do Oeste), Engenharia Mecatrônica (em Criciúma), Ciências da Computação (em Lages) e Tecnologia em Viticultura e Enologia (em Urupema).

Com o objetivo de ser aprovada para Engenharia Mecânica, Joana Savoldi Roman, 17 anos, organizou sua agenda de estudos em função das provas. Ela vai prestar quatro exames: Enem, UFSC, UFPR e Fuvest (seleção para a USP). Estava nos planos fazer também Acafe e Udesc, mas o calendário fez com que ela mudasse de ideia:

– As provas são um fim de semana atrás do outro, é muito puxado. Você cansa e não rende durante a semana para estudar.

A prioridade é ser aprovada na UFSC, mas não descarta as demais. Por isso, também estuda história dos outros Estados e obras de outras listas de leitura.



Joana Savoldi Roman vai priorizar algumas provas para garantir um desempenho melhor



6.511
vagas distribuídas em 98 cursos

UFSC

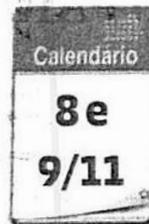
- **Inscrições:** até 15 de outubro. A taxa é de R\$ 105 ou R\$ 52,50 para Licenciaturas e Pedagogia. Pedido de isenção para baixa renda até 6 de outubro.
- **Prova:** 13, 14 e 15 de dezembro
- **Como é:** No dia 13 será avaliação de Primeira Língua (Português e Literatura Brasileira ou Libras), de Segunda Língua (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Libras, Língua portuguesa), 10 questões de Matemática e 10 de Biologia. No dia 14 serão 10 questões de História, Geografia, Física e Química. No dia 15, redação e quatro questões discursivas. As questões de proposições múltiplas contêm, no máximo, sete proposições, identificadas pelos números 1, 2, 4, 8, 16, 32 e 64. O Enem pode ser usado no cálculo da pontuação da nota da prova.
- **Vagas:** 6.511 em 98 cursos, nos campi de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Das vagas, 37,5% são para candidatos que cursaram o ensino médio em escolas públicas, 10% a candidatos autodeclarados negros que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Mais 16 vagas suplementares a candidatos autodeclarados indígenas.



1.289
em 49 cursos de graduação

UDESC

- **Inscrições:** até 3 de outubro pelo site www.vestibular.udesc.br. Taxa de inscrição é R\$ 90
- **Prova:** 16/11. Candidatos aos cursos de Música e Teatro deverão fazer também uma prova de Habilidade Específica em 30/11.
- **Como é:** prova objetiva com 100 questões, com alternativas de respostas de "a" a "e" apenas com uma correta. Todas as questões têm mesmo peso, totalizando o máximo de 100 pontos e uma redação. É feita em dois períodos: das 9h às 12h30min (Matemática, Biologia, Língua Estrangeira, Português) e das 15h às 19h30min (Física, Química, História e Geografia). A redação é uma dissertação com tema da atualidades e conhecimentos gerais, avaliada numa escala de 0 a 30.
- **Vagas:** 1.289 em 49 cursos de graduação, oferecidos em Florianópolis, Joinville, São Bento do Sul, Lages, Chapecó, Pinhalzinho, Ibirama, Balneário Camboriú e Laguna. Serão destinadas 20% das vagas de cada curso a candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em instituições públicas e gratuitas de ensino e 10% para candidatos negros.



Pelo menos

700

vagas em Santa Catarina

ENEM

- **Inscrições:** encerradas
- **Prova:** 8 e 9 de novembro
- **Como é:** Uma redação dissertativa e quatro provas objetivas: Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia); Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia); Linguagens, códigos e suas tecnologias e redação (Língua Portuguesa, Literatura, Inglês ou Espanhol, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação) e Matemática e suas tecnologias.
- **Vagas:** A Udesc oferece 25% de suas vagas (325) para ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O IFSC também oferece 50% de suas vagas (457) para o mesmo sistema. O IFC, cujo ingresso será 100% via Enem neste ano, oferece 1.180 vagas em 29 cursos de graduação. Há 40 vagas a mais que o ano passado. Na UFFS, o sistema também é 100% Enem. Na UFSC, a nota complementa o desempenho.



3.455
sendo 2.998 para cursos técnicos e 457 de graduação

IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

- **Inscrições:** até 3 de novembro (graduação e cursos técnicos). A taxa é de R\$ 40 para graduação e R\$ 30 para técnicos. Pedido de isenção de taxa até 23 de outubro. Resultado sai dia 31 de outubro
- **Prova:** 30 de novembro
- **Como é:** Pela manhã, Redação, 10 questões de Português e Literatura, cinco de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) e oito de Matemática. À tarde, seis questões de Física, Química, Biologia, História e Geografia. As questões são de proposições múltiplas identificadas pelos números 1, 2, 4, 8, 16, 32. Há, no mínimo, uma verdadeira e a resposta certa é a soma das alternativas corretas. Para os cursos técnicos, o exame será dia 23 de novembro.
- **Vagas:** 3.455, sendo 2.998 de técnicos (85 cursos) e 457 de graduação (25 cursos)



15.674
em 15 universidades

SISTEMA ACAFE

- **Inscrições:** até 19 de outubro. Taxa de R\$70.
- **Prova:** 23 de novembro (das 13h às 18h).
- **Como é:** composta de uma redação e 63 questões objetivas de múltipla escolha, com alternativas de "a" a "d" das quais apenas uma é correta. São 14 questões de Português e Literatura e sete de cada uma das demais disciplinas: Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia.
- **Vagas:** 15.674 para o primeiro semestre, em 15 universidades (Furb, UnC, Unesc, Unibave, Uniarp, Unidavi, Unifebe, Uniplac, Unisul, Univali, Univille, Unochapóçó, Unoesc, USJ, Bom Jesus/Ielusc).

FIQUE LIGADO NOS OUTROS ESTADOS

CONFIRA O CALENDÁRIO DE PROVAS NAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUL

- **Federal do Rio Grande do Sul:** provas de 3 a 7 de novembro (para Artes Visuais, Música e Teatro) e de 4 a 7 de janeiro para os demais cursos
- **Federal de Santa Maria:** provas de 12 a 14 de dezembro
- **Estadual de Ponta Grossa:** inscrições até 1º de outubro e provas em 14 e 15 de dezembro
- **Federal do Paraná:** inscrições até sexta-feira. Provas dia 12 de outubro (Música), 2 de novembro (1ª fase), 30 de novembro (2ª fase) e 1º de dezembro (específicas)
- **Estadual de Maringá:** provas em 7, 8 e 9 de dezembro
- **Estadual de Londrina:** provas em 2 (1ª fase) e 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro (2ª fase)
- **Fuvest (USP):** prova da 1ª fase dia 30 de novembro e da 2ª fase nos dias 4, 5 e 6 de janeiro

Um passeio pela história do Estado / Fortaleza de Santa Cruz / Escola de Educação Básica Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes / Campeche / Ilha de Anhatomirim / História / Santa Catarina / Greyce Bressan / Florianópolis / Governador Celso Ramos / Dayse Barbosa / Patrícia Inácio / Projeto Fortaleza / Projeto Escola do Mar / Prefeitura Municipal de Florianópolis



Estudantes do 3º e do 5º ano da escola localizada no Campeche tiveram aprendizado interdisciplinar junto à professora Greyce Bressan na Ilha de Anhatomirim no final do mês de agosto

Um passeio pela história do Estado

PASSEIO À FORTALEZA de Santa Cruz feito pela escola Brigadeiro Eduardo Gomes envolveu as disciplinas de Ciências, História e Geografia. Atividade diferenciada foi estendida à sala de aula

Em um dia ensolarado de agosto, os alunos do 3º e do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada no Campeche, tiveram uma aula diferente. As turmas foram levadas a uma atividade ao ar livre na Ilha de Anhatomirim, onde conheceram mais sobre a história de Santa Catarina e da Fortaleza de Santa Cruz.

O projeto interdisciplinar Fortaleza de Santa Cruz – Ilha de Anhatomirim: espaço de múltiplos saberes envolve as disciplinas de Ciências, Geografia e História. No passeio, a professora

de História e Tecnologia Educacional, Greyce Bressan, apresentou o histórico dos acontecimentos na Ilha e o processo de ocupação daquele espaço.

Durante a atividade, os alunos também puderam apreciar a linda paisagem da costa da Ilha de Santa Catarina e a costa continental de Florianópolis e Governador Celso Ramos, acompanhadas de explicações sobre a flora e a fauna marinhas encontradas na região.

As pedagogas regentes das turmas, Dayse Barbosa e Patrícia Inácio acompanharam as atividades. Na volta à escola a meninada escreveu relatórios sobre o que presenciou.

O projeto Fortaleza Santa Cruz – Ilha de Anhatomirim existe desde 2010 e firma uma parceria com os projetos Escola do Mar, da prefeitura de Florianópolis, e Fortalezas da Ilha da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Por meio destas iniciativas são realizadas atividades que abordam conceitos, práticas e características do ambiente marinho e costeiro e também aspectos associados à história do Estado e à educação patrimonial.

Somente este ano a escola levou sete turmas para conhecer o espaço. A instituição destaca também nos encontros a educação ambiental.

Diário Catarinense

Negócios

“Endeavor faz palestra sobre empreendedorismo”

Endeavor faz palestra sobre empreendedorismo / Palestra / Bota pra Fazer / Centro Socioeconômico / CSE / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Proex

Negócios | Endeavor faz palestra sobre empreendedorismo

A entidade internacional de promoção ao empreendedorismo Endeavor promovê palestra sobre o programa “Bota pra Fazer” hoje no auditório do Centro Socioeconômico (CSE) da Univesidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O “Bota pra Fazer” é um curso de criação de negócios de alto impacto, que será oferecido gratuitamente na UFSC, por meio de parceria entre a Proex e o CSE. As inscrições para o projeto podem ser feitas até 19 de setembro e estão disponíveis para alunos da universidade.

Diário Catarinense e A Notícia

Agenda

“Religião e política”

Religião e política / Espetáculo / O Hipocôndrio / Juliana R. Silva / Templo Ecumênico / UFSC / Florianópolis

Religião e política

O quê: espetáculo *O Hipocôndrio* e debate sobre religião e política com a psicanalista Juliana R. Silva

Quando: hoje, às 20h

Onde: Templo Ecumênico da UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis)

Quanto: gratuito

Informações: (48) 3721-9000

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Injeção eletrônica”

Injeção eletrônica / Festas universitárias / Florianópolis / Música eletrônica / Centro Acadêmico de Odontologia / Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica / UFSC / Agência de Entretenimento PHE

INJEÇÃO ELETRÔNICA

As festas universitárias estão ganhando grande destaque em Florianópolis, com produção e organização para dar injeção a renomados festivais. Amanhã é a vez da segunda edição da Injeção Eletrônica, já consagrada como o maior evento universitário de música eletrônica da Capital. A festa, organizada pelos centros acadêmicos de Odontologia e Engenharia Elétrica da UFSC, em parceria com a Agência de entretenimento PHE, acontece no Life Club, e terá música de qualidade – como os DJs Repow e Wehbba –, pinturas fluorescentes, mulheres bonitas e *open bar*.

Notícias do Dia Especial "Desrespeito mútuo"

Desrespeito mútuo / Acidentes / Florianópolis / Guarda Municipal / Polícia Militar / Semana Nacional do Trânsito / Rogério Martarello / Conscientização / Denatran / Departamento Nacional de Trânsito / Dia Mundial sem Carro / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Mobilidade / Planejamento urbano



Perigo. Faixa de pedestres em frente ao Ticen é onde há maior risco de acidentes

Desrespeito mútuo

Trânsito. Pedestres e motoristas não respeitam faixas e contribuem para acidentes

FELIPE ALVES

felipe.alves@noticiasdodia.com.br

@felipealves_ND

Basta circular pela cidade para constatar que o desrespeito de motoristas e pedestres é hábito diário e comum no trânsito caótico de Florianópolis. Seja em áreas de grande fluxo de carros e pedestres ou em áreas escolares, os acidentes são diários e é preciso atenção redobrada da Guarda Municipal e da Polícia Militar. Mas a responsabilidade não recai sempre sobre os motoristas. Há casos em que os pedestres também desrespeitam os semáforos e acabam provocando acidentes. Para incentivar a conscientização da população, começa hoje em todo o país a Semana Nacional do Trânsito, com o tema "Década mundial de ações para a segurança do trânsito: cidade para as pessoas: proteção e prioridade ao pedestre".

Às 16h30 de ontem, em frente ao Ticen (Terminal Integrado do Centro), o movimento não era tão grande comparando aos horários de pico. Mas mesmo assim, foi fácil presenciar cenas que poderiam fa-

cilmente causar acidentes. Com o sinal para a passagem de pedestres fechado, a vigilante Ézia Camargo, 48 anos, deu aquela "corridinha" sobre a faixa acompanhada de dezenas de pessoas, quando percebeu que os carros já avançavam sobre a pista. "A pressa faz com que a gente nem pense direito na hora. Só queremos passar rápido", disse.

Para a Guarda Municipal, que atua principalmente no Centro e no Continente, este é o ponto mais crítico de acidentes, que não são sempre graves, mas frequentes. "É uma avenida de fluxo muito grande tanto de veículos quanto de pedestres e, geralmente, as duas partes acabam não se respeitando", afirmou o sub-comandante da Guarda, Rogério Martarello.

Outro problema grave é na entrada e saída de escolas, locais em que a Guarda faz rondas diárias para ajudar no ordenamento do trânsito. "Acontece muito de adultos não esperarem o momento certo para atravessar e acabam influenciando as crianças a fazerem o mesmo. A criança acha que está segura com o adulto e atravessa", explicou Martarello.

Semana de conscientização

Para o sub-comandante da Guarda Municipal, Rogério Martarello, a infraestrutura e as sinalizações nos pontos mais críticos da cidade são adequadas. O que falta é a conscientização das pessoas para um trânsito mais ordenado e de respeito. "As pessoas saem às pressas, não se antecipam e colocam em risco as suas vidas e as vidas dos outros.

É necessária a educação de ambos, que um respeite o outro", analisa.

A Semana Nacional de Trânsito começa hoje e vai até o dia 25, com uma série de ações programadas para incentivar o respeito no trânsito e, principalmente, aos pedestres. Ele é o centro das discussões da semana, tema escolhido pelo Denatran (Departamento Nacional de Trânsito).

Na próxima segunda-feira, por exemplo, é o Dia Mundial sem Carro, em que todos são convidados a ficar um dia sem automóvel, incentivando o uso de meios alternativos, como bicicletas e ônibus. Em Florianópolis, haverá um encontro no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, com uma programação sobre a mobilidade e o planejamento urbano.

PONTOS CRÍTICOS

Locais mais perigosos da Capital

1. Avenida Paulo Fontes, em frente ao Ticen: fluxo de veículos e de pessoas é grande e, tanto pedestres quanto veículos, acabam não respeitando os semáforos.

2. Avenida Mauro Ramos, em frente ao IFSC: entrada e saída de alunos são intensas. No local, foi instalada uma faixa elevada para obrigar os motoristas a diminuir a velocidade e o risco de acidentes.

3. Avenida Beira-Mar Norte: diferentes pontos de faixa de pedestres ao longo da avenida são críticos pela distância longa das faixas e o grande fluxo de veículos e pessoas.

4. Embaixada das pontes Colombo Salles e Pedro Ivo Campos, no acesso de pedestres ao terminal Rita Maria em direção à passarela da ponte. O ideal, segundo a Guarda Municipal, seria uma passarela no local.

5. Avenida Engenheiro Max de Souza, próximo ao Parque de Coqueiros, na saída da escola Almirante Carvalho: apesar de existir lombada eletrônica e faixa de pedestres, o fluxo de crianças é grande e há monitoramento da Guarda diariamente.

6. Rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal, em frente à escola Beatriz Souza Brito: há faixa de pedestres, mas o fluxo de veículos e a alta velocidade são

constantes.

7. Rua Tenente Silveira: há faixas de pedestres e alguns semáforos. O problema está nas transversais com as ruas Trajano e Deodoro.

8. SC-401: ao longo de toda a rodovia, alta velocidade é problema para os pedestres que se arriscam a atravessar fora das passarelas.

9. SC-405: na extensão da rodovia há faixas de pedestres, que nem sempre são respeitadas por motoristas.

10. SC-403: há faixas de pedestres, que nem sempre são respeitadas por motoristas.

Notícias do Dia Plural "Abram as cortinas"

Abram as cortinas / Teatro / Hamlet (Q1) / UFSC / Udesc / Shakespeare

Abram as cortinas

Palco. Até o próximo domingo, a cena da Capital privilegia o teatro

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

Assim como os últimos fins de semana foram propícios para os apreciadores do cenário musical, os próximos dias serão de evidência para a dramaturgia nos palcos da cidade. Os espetáculos, alguns deles de renome nacional, agradam a todos os públicos, e parte deles terão entradas gratuitas. Na agenda, há peças infantis, apresentações de companhias vindas de diferentes regiões do país, trabalhos de grupos universitários e companhias locais de teatro.

O festival Palco Giratório do Sesc trará para a cidade peças do Ceará, Belo Horizonte, e até mesmo de Buenos Aires. O espetáculo "Romeu e Julieta: O Encontro de Shakespeare e a Cultura Popular", realizado pelo Grupo Garajal, de Maracanã, no Ceará, apresenta hoje à tarde, no Centro, uma releitura da conhecida história de amor juvenil transposta para um terreiro de reisado, a festa típica do regionalismo nordestino.

Para quem procura refletir sobre questões mais profundas da alma humana, no domingo a peça "Ensayo Sobre Lo Artificial", apresentada pela Cia. Teatral Periplo, vinda direto de Buenos Aires, abordará questões como a melancolia e a busca pela perfeição. Outra boa opção é o monólogo contemporâneo "Hipotermia", de um homem de 52 anos que, aterrorizado com a proximidade da morte, começa a refletir consigo mesmo sobre suas angústias. Também até domingo, a peça "Hamlet (Q1)", organizada por integrantes dos departamentos artísticos da UFSC e Udesc, encena Shakespeare em forma de verso e prosa, inspirada no teatro asiático japonês.

Para quem busca boas risadas, o espetáculo multimedial do ator Alexandre Frota, "Qual é o Negócio - Stand Up da Vida Real", conta histórias sobre os bastidores da TV. O Grupo Oriundo de Teatro, de Belo Horizonte, apresenta no parque de Coqueiros, "O Mistério da Bomba H ___", que conta a história de famoso ator de televisão que se vê ameaçado por um atentado terrorista - a grande diferença é que o personagem é literalmente um frango.

Porque os pequenos também merecem

No cenário democrático de apresentações teatrais, as peças infantis também ganham a cena na Capital no fim de semana. Nos próximos dias, o musical infantil "O Menino Teresa", produzido pelo grupo Banda Mirim de São Paulo, conta a história de uma menina que resolveu, por uma tarde, virar menino. A personagem Teresa arma uma expedição ao escuro quarto do primo para descobrir, de uma vez

só, o segredo dos garotos. Devido à originalidade do texto, a peça chegou a ser adaptada para a linguagem televisiva para a gravação de um programa especial veiculado na TV Cultura, também virou uma série escrita de oito episódios publicada no suplemento "Folhinha" da "Folha de S. Paulo" e foi transformada até em um livro, chamado de "Os Mundos de Teresa", que é vendido após as sessões teatrais.

Mais para a criançada

No sábado, a peça "1,2,3. Alice", produzida pela Cia. de Teatro Tépsis de Itajaí, traz uma releitura dos livros de Lewis Carroll em uma montagem que explora o lúdico infantil para contar as aventuras da menina que mergulha em um mundo de fantasias e enigmas.

O Circo da Dona Bilica, no Sul da ilha, tem três boas

opções para as crianças e os pais. A montagem "Histórias De Um Ninho de Mafagados" apresenta, no sábado e domingo, uma seleção de histórias e músicas do repertório da Cia. Mafagafos; no sábado a peça "Circo Mane" conta uma aventura inspirada na lenda de bruxas e contos populares que retratam a cultura açoriana de Florianópolis. Para fechar com chave de ouro, no domingo, há a apresentação "Tenha Dó Pocket Show", no qual três palhaços cantam e interpretam músicas infantis e cantigas populares.

"O Menino Teresa".
Cláudia Missura dá vida
a Teresa, garotinha
que organiza
uma verdadeira
expedição ao
universo dos
meninos

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 18/9/2014

EDITORA: Dariene Pasternak
plural@noticiasodia.com.br
@Dari_ND
Fotos: Divulgação/ND

Agende-se

"O MENINO TERESA" - sexta-feira, 14h30, sábado e domingo, 16h, TAC (Teatro Alvaro de Carvalho). Gratuito.

"ROMEU E JULIETA: O ENCONTRO DE SHAKESPEARE E A CULTURA POPULAR" - quinta-feira, 16h, Largo da Alfândega. Gratuito.

"CASCAES - MEMÓRIAS DO HOMEM DE ARGILA CRUA" - sexta-feira, 20h, Teatro Sesc Prainha. Gratuito.

"O MISTÉRIO DA BOMBA H" - domingo, 18h, Parque de Coqueiros. Gratuito.

"1,2,3, ALICE" - sábado, 15h, Teatro Sesc Prainha. Gratuito.

"ENSAYO SOBRE LO ARTIFICIAL" - domingo, 20h, Teatro Sesc Prainha. Gratuito.

"HAMLET (Q1)" - sexta-feira, sábado e domingo, 20h, Teatro da UFSC. Gratuito, retirada no local uma hora antes do espetáculo.

"HIPOTERMIA" - quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo, 20h30, Teatro da UBRO. Ingressos R\$ 20/R\$ 10 (meia).

"QUAL É O NEGÓCIO - STAND UP DA VIDA REAL" - domingo, 20h, Teatro Governador Pedro Ivo. Ingressos R\$ 50/R\$ 25 (meia).

"HISTÓRIAS DE UM NINHO DE MAFAGADOS" - sábado e domingo, 17h, Circo da Dona Bilica. Ingressos R\$ 20/R\$ 10 (meia).

"CIRCO MANE" - sábado, 21h, Circo da Dona Bilica. Ingressos R\$ 20/R\$ 10 (meia).

"TENHA DO POCKET SHOW" - domingo, 20h, Circo da Dona Bilica. Ingressos R\$ 20/R\$ 10 (meia).

INTERVENÇÃO DE TEATRO "OS CABEÇÕES" - quinta-feira, 12h, Esquina Democrática. Gratuito.



Plural

Notícias do Dia Plural "12 horas de agito"

12 horas de agito / Axé Floripa / Felipe Pezzoni / Levi Lima / Diana Dias / Devassa On Stage / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Carnafacul / Folianópolis



Prévia.
Levi Lima,
do Jammil e
Uma Noites,
Diana Dias e
Felipe Pezzoni
encabeçam
evento no final
do mês

Da Bahia. Atrações do Axé Floripa antecipam novidades do festival

JULIETE LUNKES
juliete.lunkes@noticiasdodia.com.br

Parte do line-up de peso que levará milhares de pessoas ao Devassa On Stage no dia 27 de setembro, na primeira edição do festival Axé Floripa, desembarcou na Capital na última quarta-feira (10) para dar ao público uma pequena mostra do que o espera no último sábado do mês. O vocalista da Banda Eva, Felipe Pezzoni, e o cantor do grupo Jammil e Uma Noites, Levi Lima, se juntaram à cantora manezinha Diana Dias para uma maratona de divulgação do evento, que encerrou com uma sessão de autógrafos na loja da Blueticket, no Beiramar Shopping, e um happy hour com direito a show acústico na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Apesar de ter assumido o microfone da veterana Banda Eva apenas há pouco mais de um ano, sucedendo o músico Saulo Fernandes, Felipe Pezzoni está entrosado ao ritmo do grupo e já teve a oportunidade de conhecer bem o público do Sul do país, inclusive o da Ilha. "Nunca imaginei que no Sul houvesse um público assim para o axé, com essa energia toda", revela.

Com a dura responsabilidade de estar frente a um grupo prestes a completar 35 anos de estrada, nesse período Felipe já chegou a lançar um CD que imprimiu sua própria identidade à Eva. "Entrei oficialmente na banda logo após o carnaval do ano passado, bem na quarta-feira de cinzas, e ficamos um tempo nos conhecendo primeiro antes

de começar a trabalhar no disco", conta o músico. O álbum "Simplesmente Eva", décimo disco de estúdio da carreira da banda, foi lançado no final de 2013.

Segundo ele, pelo fato de a Banda Eva ser um grupo repleto de hinos clássicos, fica difícil incluir um número maior de músicas de sua autoria que fazem parte do trabalho recente, mas diz que tem conseguido inserir canções nos shows.

Para Diana Dias, a realidade é semelhante. Acostumada a cantar covers de nomes da música brasileira em seus shows, ela se prepara para no Axé Floripa dar uma provinha do álbum que está prestes a ser lançado. "É como o Felipe falou, às vezes é difícil incluir algo autoral no meio, mas a gente vai misturando com outras músicas", diz. O novo trabalho, de acordo com a cantora, é repleto de referências da cultura da Ilha e deve chegar ao público em novembro.

Uma das principais diferenças do Axé Floripa para outros eventos do gênero já tradicionais na Capital, como o Carnafacul e o Folianópolis, é a estética, já que em vez de trio elétrico, tudo acontece em cima de um palco. "No palco dá para fazer um cenário diferente, com iluminação, é muito bom. Tanto o trio quanto o palco são ótimos, mas são sensações completamente diferentes", destaca Felipe.

Também se apresentam no Devassa On Stage a banda Psirico, dona do hit "Lepo Lepo", os grupos locais Tentativa, Tá Tudo Errado, Samba Aí e o cantor Fábio Dunk. Juntos eles vão somar 12 horas de música.



- **O quê:** Axé Floripa
- **Quando:** 27/9, 18h
- **Onde:** Devassa On Stage, rod. Jornalista Maurício Sirotsky Sobrinho, 2500, Jurerê Internacional, Florianópolis
- **Quanto:**
 - Abadá Bloco R\$ 40 (unissex);
 - Abadá Área VIP Carnafacul R\$ 70 (unissex);
 - Abadá Camarote Folianópolis R\$ 100 (unissex)

Notícias do Dia
Adriana Baldissarelli
"Copo meio cheio"

Copo meio cheio / Indústria catarinense / Conselho e Economia / UFSC / Professor / Sílvio Ferraz Cario / Fiesc

Copo meio cheio

Com a produção (-1,8%) e as vendas (-0,4%) em queda este ano, o emprego (+3,4%) ainda é o melhor indicador da indústria catarinense. Em reunião do Conselho de Economia esta semana na Fiesc, o economista e professor da UFSC, Sílvio Ferraz Cario (foto), apontou crescimento gradativo no Estado de pessoas ocupadas em setores de maior conteúdo tecnológico, como os de eletroeletrônica, farmacêutico e de máquinas e equipamentos. Mas ainda metade da força de trabalho está na indústria tradicional que produz alimentos, bebidas, têxteis, confecção e calçados. Setores que, além de incorporar menor valor agregado, são menos competitivos na cadeia global. Hoje, comparou o doutor em ciências econômicas pela Unicamp (Universidade de Campinas), em R\$ 10 gerados na venda de produtos, R\$ 4,50 provêm desses segmentos industriais intensivos em força de trabalho que enfrentam desafios para elevar a produtividade. Mas já foi pior. Em 2012, ao apresentar os primeiros resultados de estudos para a Fiesc, Cario apontava que 65% da produção industrial catarinense era de baixo conteúdo tecnológico.



A Notícia
Livre Mercado
"Trabalho na indústria"

Trabalho na indústria / Professor / UFSC / Sílvio Ferraz Cario

Trabalho na indústria

● Cinco em cada dez trabalhadores catarinenses estão na indústria tradicional (setores de alimentos, bebidas, têxtil, confecção e calçados, por exemplo), mas há um crescimento gradativo de pessoas atuando no setor intensivo em tecnologia e em conhecimento (eletroeletrônica, farmacêutico e máquinas e equipamentos, entre outros). A constatação é de um estudo do economista e professor da UFSC Sílvio Cário.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Fique atento aos editais do vestibular 2015 em Santa Catarina](#)

[Confira os detalhes dos editais para o vestibular 2015 em Santa Catarina](#)

[UFSC abre inscrições para vestibular 2015](#)

[UFSC abre inscrições para vestibular 2015](#)

[Do quadro negro da garagem da casa da mãe à excelência em gestão](#)

[Da sala de aula partem iniciativas para resolver problemas estruturais](#)

[Definidos os semifinalistas da Taça Osmar Coelho](#)

[UFSC terá programação especial no Dia Mundial sem Carro](#)